

EXPRESSO FERROVIÁRIO

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER

14/12/2021 - VOLUME I - Nº 124



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976





MATERIAL CIRCULANTE

Aquisição de 117 automotoras da CP deve ter «repercussão na indústria e no povo português»



Faro, 14 de dezembro de 2021,

O Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, salientou que o concurso para a aquisição de 117 automotoras da CP, avaliado em 800 milhões de euros, deve ter «repercussão na indústria e no povo português».

No Parque Oficial de Guifões, em Matosinhos, na cerimónia de lançamento do concurso, o Ministro realçou hoje o objetivo de fazer com que «grande parte da produção seja feita em Portugal».

«Queremos produção e fabrico em Portugal. Quem quiser cumprir as regras do caderno de encargos, será bem-vindo. E quem quiser produzir aqui, terá condições para criar não só para Portugal como para outras zonas do mundo», disse.

Pedro Nuno Santos afirmou que Portugal garante «todas as condições para que este espaço [Parque Oficial de Guifões] possa ser um cluster de produção, desenvolvimento, investigação, inovação e formação na área ferroviária com um conjunto de trabalhadores qualificados, experientes, com grande capacidade de trabalho e de trabalho de qualidade, e com mão-de-obra competitiva e empresas competitivas».



«Não é um peso para os construtores virem para cá, é uma oportunidade», acrescentou.

Pedro Nuno Santos disse ainda que «este concurso é um impulsionador para que Portugal venha a fazer parte do clube dos fabricantes de comboios na Europa». «Não temos de ter um comboio exclusivamente português, queremos é que as nossas indústrias se incorporem na cadeira de produção do setor ferroviário», referiu. LM

